

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

CCO de Mesquita promove treinamento com drones

Treinamento com drones para aperfeiçoamento operacional

A manhã da última terça (14) foi marcada por aprimoramento técnico no Centro de Controle Operacional (CCO) de Mesquita. Isso porque agentes da Secretaria Municipal de Segurança Pública, Defesa Civil e Mobilidade Urbana participaram de um treinamento voltado à atualização e ao aperfeiçoamento no uso dos drones. A atividade reuniu profissionais que realizaram o curso de Qualificação de Piloto de Aeronave Não Tripulada para Segurança Pública e Resposta a Desastres. Ao todo, 11 agentes do CCO, de diferentes equipes técnicas, passaram pela formação realizada em 2024, que incluiu aulas teóricas e práticas com simulações estratégicas, como voos em áreas de mata, operações noturnas e cenários de resposta a emergências.

Diversas frentes de atuação

Com a capacitação, os agentes se tornaram aptos a utilizar os drones em diversas frentes de atuação, desde ações preventivas até o suporte em situações de calamidade pública.

Subsecretário municipal de Segurança Pública, Defesa Civil e Mobilidade Urbana de Mesquita, Guilherme Barros destaca a importância do investimento contínuo em tecnologia e qualificação.



Ação reuniu agentes para atuação em segurança pública

Tecnologia usada de forma contínua

"A capacitação dos nossos agentes, aliada ao uso dessa tecnologia de ponta, fortalece a atuação do CCO em diferentes cenários. Os drones ampliam nossa capacidade de monitoramento, prevenção e resposta, permitindo decisões mais rápidas e eficientes. Esse tipo de treinamento garante que nossas equipes estejam sempre preparadas para atuar com precisão, seja no dia a dia ou em situações mais complexas", afirmou. A tecnologia vem sendo empregada de forma contínua no monitoramento da cidade com voos semanais realizados pelas equipes do CCO e da Defesa Civil.

Identificação térmica de pessoas

O uso dos drones também contribui para o trabalho das equipes de Transporte e Trânsito, auxiliando na identificação de pontos com estacionamento irregular e retenção de veículos. Cabe frisar que Mesquita conta com três drones em operação, sendo um deles equipado com sensores RGB e termal. Esses recursos possibilitam a identificação de pessoas, objetos e áreas a partir da variação de temperatura.

Canalização

A prefeitura de Duque de Caxias deu início oficialmente às obras de canalização do Canal Gaspar Ventura, no bairro Pantanal. A intervenção representa uma importante ação de combate às enchentes no 2º Distrito e integra o cronograma de melhorias do município, prevenindo e reduzindo alagamentos.

Mobilidade

Além de minimizar os impactos das chuvas, a obra também contribuirá para a melhoria da mobilidade urbana e para a valorização do bairro. O projeto representa um avanço estrutural significativo para ampliar o escoamento das águas pluviais e reduzir as enchentes, motivo pelo qual já vinha sendo celebrado pelos moradores.

Urbanização

A intervenção também prevê a urbanização completa do entorno e a canalização, dividida em três trechos, totalizando 18.176,66 m², seguindo o modelo já executado no Canal Calombé. O prefeito Netinho Reis, que tem ampliado as obras de canalização e de macrodrenagem, destacou a importância da conquista para o município.

Fala do prefeito

"Agradeço à Caixa Econômica Federal, ao empenho técnico dos meus secretários Valber Januário e Leieny Martins e ao ministro das Cidades do Brasil. Digo ao povo que aqui não há apenas recurso federal, mas também investimento municipal. São R\$ 15 milhões destinados a sanar este problema crônico do Pantanal, que são as enchentes e os alagamentos".

Crescimento

"Quero que este bairro fique livre desses problemas para que possa crescer comercialmente e para que a população tenha, além de saúde, lazer, segurança e tranquilidade, também desenvolvimento econômico", concluiu o prefeito. Valber Januário também ressaltou o empenho da prefeitura para a execução da obra.

Burocracias

"Foram meses de trabalho, insistência e enfrentamento de burocracias; mas não desistimos, pois sabíamos da importância do projeto para a população. Agora, esta obra é realidade. São mais de 50 milhões de reais em investimentos nesta macrodrenagem para enfrentar um problema crônico e antigo do Pantanal", disse.



Oficina de jardinagem é uma entre as cerca de 15 atividades

Oficina de jardinagem tem encontro de gerações

Espaço Municipal da Terceira Idade de Nova Iguaçu foi palco

A Prefeitura de Nova Iguaçu promoveu uma oficina de jardinagem no Espaço Municipal da Terceira Idade (Esmuti), contou com a presença dos idosos usuários do equipamento da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e de estudantes do curso de Psicologia da Unigranrio. Mais do que o plantio de hortaliças, o encontro resultou em uma troca de experiências entre diferentes gerações.

A atividade foi realizada em parceria com a Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional. Foram plantadas hortaliças como alface, cebolinha e salsinha, que serão utilizadas nas refeições fornecidas aos frequentadores do Esmuti. "Nossa proposta é pensar na qualidade do envelhecimento dos nossos usuários. Então unimos o plantio de alimentos saudáveis à terapia ocupacional. Além de se manterem ativos, os idosos têm a oportunidade de conviver e interagir com os jovens, partilhar momentos e fazer amizades", explica Viviane Pereira, diretora do Esmuti, destacando o combate ao isolamento social.

Usuária do Espaço Municipal da Terceira Idade há 15 anos, a aposentada Cecília Costa era uma das mais entusiasmadas durante a atividade. Moradora do bairro Jardim Palmares, ela revela que possui uma pequena horta no quintal de casa, fruto do aprendizado adquirido e também compartilhado durante as atividades de plantio no Esmuti. No alto dos seus 80 anos de experiência de vida, ela afirma que sempre há

algo novo a ser aprendido, especialmente com os jovens.

"Nós transmitimos nosso conhecimento aos mais novos, mas eles também nos ensinam muito. A gente vai trocando ideias e dá tudo certo", celebra a idosa.

O encontro fez parte de um projeto de extensão dos universitários da Unigranrio. Aluna do segundo período de Psicologia, Jéssica Oliveira conta que a oficina funcionou como ferramenta terapêutica e socializadora não somente para os idosos, mas também para os estudantes. "Quando chegamos, percebemos que já existia um espaço lindo e que os próprios usuários tinham muito conhecimento sobre como plantar as hortaliças. Viemos sem muita experiência e fomos ajudados por eles. Foi uma experiência muito enriquecedora", afirmou.

A oficina de jardinagem é apenas uma entre as cerca de 15 atividades oferecidas pelo Espaço Municipal da Terceira Idade. Atualmente, o equipamento atende cerca de 850 idosos ativos e tem frequência média diária de 250 pessoas. Elas participam de rodas de conversa, oficinas de crochê, confecção de origami, dança, aulas de inglês, além de terem acesso à serviços de fisioterapia e atividade aquática em piscina aquecida.

Para participar das atividades, basta comparecer no equipamento, situado na Avenida Luiz de Matos, nº 736, no bairro da Luz. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.